

CO TAMBÉM APRENDE

CORREIO
BRAZILIENSE

CADERNO


BRASILIA, 4a. FEIRA,
1º DE ABRIL DE 1964

traram-se entusiasmados após um contacto com os cursos de alfabetização filmados em Recife e Brasília e que lhes pareceram tão mais esperançosos que os esquemas de alfabetização de alguns países asiáticos que acabaram de percorrer.

Deixaremos as explicações técnicas para outra oportunidade, pois requerem estudos e confrontos. Contentemo-nos, hoje (após a visita a Sobradinho escolhida ao acaso entre outros pontos do Distrito Federal e onde contactos humanos que tanto encontram este repórter como o fotógrafo que o acompanhou que aceitamos com maior alegria voltar no dia da festa de encerramento de alguns destes cursos.) de insistir sobre a razão de seu êxito — educar em vez de alfabetizar, interessar e conseguir participação individual em vez de impor aulas, ligar a leitura ao progresso evolutivo do país demonstrando que possibilita o trabalho produtivo e o progresso.

FRAZES

Nada melhor que quatro frases recolhidas por outros no decorrer da peregrinação dos alfabetizados. Conclui esta reportagem

do "crios diferentes".

icção com-
betista no
er encontra-
e prosseguir
necada. Ex-
do dos alu-
ninos teste-
ssada des-
intração,
is acaçada
ta alfabeti-
que os pro-
irão a exi-

poucas semanas, a maior entidade cultural internacional do mundo pediu a esta jornalista que lhe mandasse um artigo substancial sobre o sistema Paulo Freyre que lhes pareceu da maior importância, tanto assim que tentava divulgá-lo através de uma série de milhares de jornais do mundo. Quando o Ministro de Educação de um país que conseguiu reduzir um índice de analfabetos de 70 para 3,9%, aqui esteve, declarou que Cuba teria gasto o quarto de tempo e dinheiro se tivesse tido um sistema como este a aplicar. Quando cineastas franceses aqui vieram para realizar parte de um filme sobre a educação em países em vias

IOR

li um exa-
um novo
labetização
e interessar
strangeiro.
tes de to-
e reuniam
brços da